

Feminismo e relações sociais de gênero

Clair Castilhos Coelho

Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Florianópolis – 30/7/2015

FEMINISMO

- **O que é o feminismo?**
- **“Sou feminina, não sou feminista!”**

O que afirma o Feminismo?

- Que as relações interpessoais contêm componentes de poder e de hierarquia (homens versus mulheres, brancos versus negros, patrões versus operários, heterossexuais versus homossexuais) e procura em sua prática, enquanto movimento superar essas formas de organização permeadas pelo autoritarismo.
- Repensar e recriar a identidade do sexo sob uma ótica em que o indivíduo, homem ou mulher, seja entendido em sua globalidade.
- Que a afetividade, a emoção, a ternura possam aflorar sem constrangimento nos homens e serem vivenciadas, nas mulheres, como atributos não desvalorizados. Como todo o processo de transformação, contém contradições, avanços, recuos, medos e alegrias.

AS LUTAS DO FEMINISMO

- **contra a discriminação na legislação**
- **condenação a todas as formas de violência contra a mulher**
- **educação igual para homens e mulheres**
- **direito de decidir sobre seu corpo**
- **direito à informação, decisão e atendimento em tudo que diga respeito à vida da mulher**
- **contra todas as formas de discriminação sexual e racial no mercado de trabalho**
- **pela criação de empregos sem discriminação sexual**
- **por salário justo e igual para trabalho igual**
- **garantia de emprego no período de gestação e pós-gestação**
- **creches nos locais de moradia e trabalho**
- **por um maior nível de organização das mulheres, nos Sindicatos, locais de trabalho e moradia, grupos feministas e outros, no sentido de fortalecer sua participação e influência política**

SÉCULO XX e XXI

- Os grupos feministas autônomos
- A articulação institucional - Conselhos
- As políticas públicas – ex: PAISM
- A busca pelo poder
- As Redes e a articulação internacional

As Conferências da ONU

- **ECO 92 – Rio de Janeiro**
- **Direitos Humanos – 1993 – Viena**
- **População e Desenvolvimento – 1994 - Cairo**
- **4ª Conferência Internacional da Mulher – 1995 – Beijing**
- **III Conferência Mundial de combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e intolerância correlata – 2001 - Durban**

GÊNERO E DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos das mulheres e das meninas são parte inalienável, integral e indivisível dos direitos humanos universais.

A participação plena e igual das mulheres na vida civil, cultural, econômica, política e social, nos âmbitos nacional, regional e internacional, e a erradicação de todas as formas de discriminação com base no gênero são objetivos prioritários da comunidade internacional.

Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, Princípio # 4.
Cairo, 1994.

E O QUE É GÊNERO?

Gênero é o conjunto de traços de personalidade, valores, atitudes, sentimentos, condutas, papéis e crenças que, pelo processo de construção social define o que significa

SER MULHER ou SER HOMEM.



Para refletir sobre gênero:

a) É importante distinguir sexo de gênero.

b) Cada ser humano nasce com um sexo geneticamente definido. Sexo é uma condição biológica e produz diferença entre seres humanos: determina características biológicas do homem e da mulher.

O gênero, faz parte do capital genético?

c) Ou o gênero é determinado pela bagagem sócio-cultural, política e histórica (pessoal e coletiva)?

d) Os atributos de gênero são fixados sobre um sexo definido biologicamente – mas são construídos socialmente, variam no tempo e nas culturas, sendo muito articulados e percebidos como parte da natureza de cada um.

O que caracteriza um homem ou uma mulher?

IDENTIDADE SEXUAL

- ✓ Aspectos biológicos, psicoafetivos e socioculturais;
- ✓ Possibilita à pessoa se reconhecer, se aceitar e atuar como ser sexuado e sexual;

IDENTIDADE DE GÊNERO
convicção íntima e profunda de pertencer a um ou outro sexo;

ROL DE GÊNERO
Expressão de feminilidade/masculinidade do indivíduo, de acordo com regras da sociedade: quem não cumpre é marginalizado.

ORIENTAÇÃO SEXUAL:
Constitui-se pelas preferências sexuais para escolha do vínculo sexo-erótico.

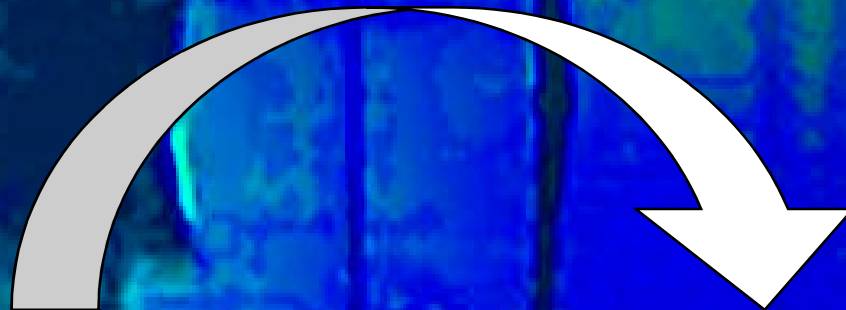


NAS SOCIEDADES, GERALMENTE
Há desequilíbrio nas relações de gênero

As instituições e organizações sociais - família, mercado de trabalho, sistema político, sistema educacional e sistema de saúde freqüentemente divulgam e reafirmam os conceitos, organizando-se sobre esta base.

Gênero

É o termo proposto para reescrever a história, revisitando a posição da mulher na sociedade, inserindo novos temas nos estudos e pesquisas, modificando premissas e conceitos, atribuindo importância não só às atividades públicas como à experiência pessoal e subjetiva.

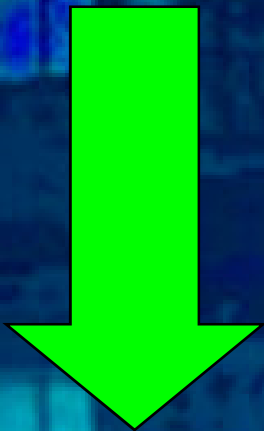


EQUIDADE DE GÊNERO

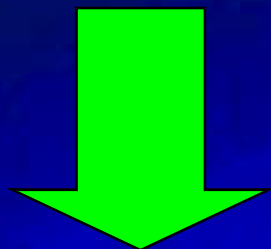
Políticas de Equidade

São recentes e possuem o objetivo de reduzir ou eliminar diferenças resultantes de fatores considerados, ao mesmo tempo, evitáveis e injustos. Políticas essas dirigidas tanto às raízes dos problemas diminuindo riscos diferenciais, como provendo ações e serviços que dêem conta da maior necessidade de cuidados que as iniquidades criam. (Whitehead).

- ❖ **Equidade** é diferente de **Igualdade**, mas Igualdade inclui Equidade;
- ❖ **Diferenças** também não são **diversidades** (estas são determinadas por fatores individuais (sexo, altura, idade) alheios à vontade humana ou traduzem resultado das vontades/comportamentos (ser fumante);
- ❖ **Diferenças** são constituídas pelo que é socialmente injusto (envolvem questões éticas, morais e políticas), são as diferenças “indesejáveis” e portanto, passíveis de intervenção por meio das políticas dos diversos setores, inclusive o de saúde. (Almeida).

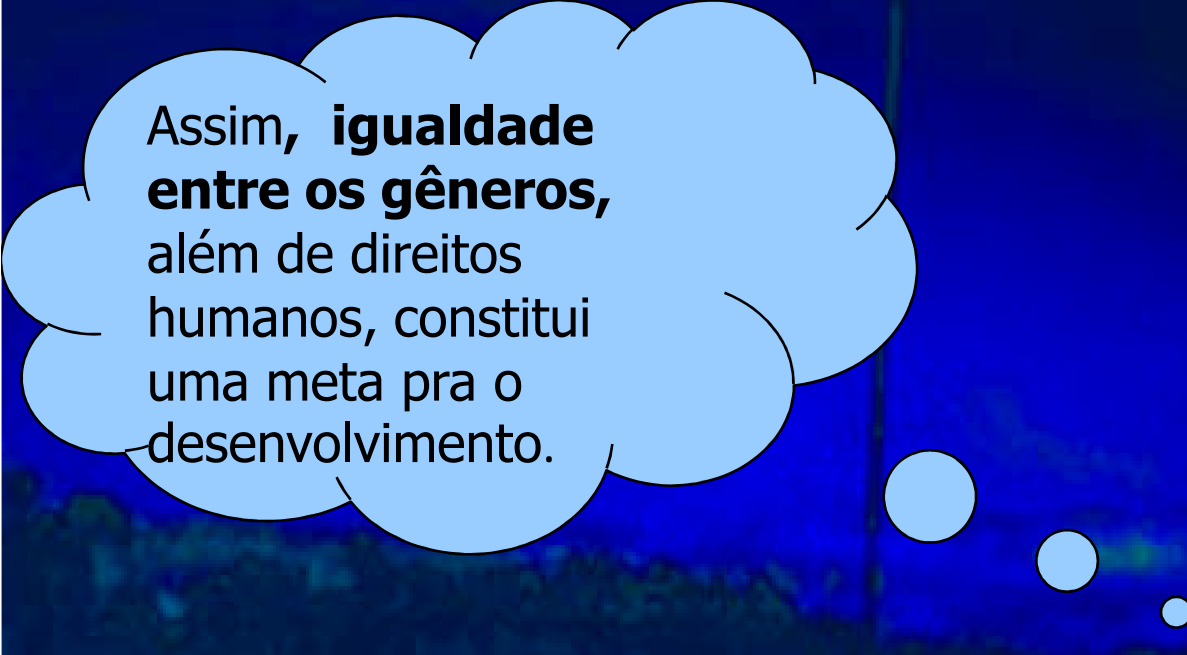


A EQÜIDADE é um instrumento de justiça concreta, concebida para resolver as contradições existentes nos instrumentos de justiça formal.



Para que exista **Eqüidade** entre os gêneros é preciso reconhecer:

- ★ desigualdades resultantes de modelos de cultura e de história desequilibrados;
- ★ diversidades biológicas que produzem diferenças em saúde;
- ★ diferenças produzidas e consolidadas nas políticas sociais;
- ★ desigualdades sociais, que ampliam as iniquidades.



Assim, **igualdade entre os gêneros**, além de direitos humanos, constitui uma meta para o desenvolvimento.

Os direitos humanos das mulheres incluem seu direito de controle e decisão, de forma livre e responsável, sobre questões relacionadas à sexualidade, incluindo-se a saúde sexual e reprodutiva, livre de coerção, discriminação e violência. A igualdade entre mulheres e homens no que diz respeito à integridade, requer respeito mútuo, consentimento e divisão de responsabilidades pelos comportamentos sexuais e suas consequências.

IV Conferência Internacional sobre a Mulher
Plataforma de Ação, parágrafo 96.

A conduta sexual responsável, a sensibilidade e a eqüidade nas relações entre os sexos, particularmente quando se inclui durante os anos de formação, favorecem e promovem as relações de respeito e harmonia entre o homem e a mulher.

**CONTEXTO SOCIAL EM QUE A CULTURA
POLÍTICA É MARCADA PELO AUTORITARISMO,
CLIENTELISMO, EXCLUSÃO, CONSERVADORISMO
E FUNDAMENTALISMO A LUTA PELA
PRESERVAÇÃO DAS CONQUISTAS SOCIAIS É
DIFICULTADA PELA FRÁGIL ORGANIZAÇÃO DA
SOCIEDADE, EM ESPECIAL DOS SETORES QUE
MAIS SOFREM AS CONSEQÜÊNCIAS DA POBREZA
E DA INIQUÍDADE SOCIAL (NEGROS, MULHERES,
INDÍGENAS, ENTRE OUTROS).**

**A ÓTICA ECONOMICISTA, PRÓPRIAS DO
NEOLIBERALISMO, TRANSFORMA A VIDA EM
MERCADORIAS E, ASSIM A DESVINCULA DOS
VALORES HUMANOS.**

COMO EVOLUIR PARA SUPERAR ESTA REALIDADE?

PLATAFORMA DO CAIRO 1994?

PLATAFORMA DE BEIJING 1995?

OBJETIVOS DO MILÊNIO?

RELATÓRIO CEDAW?

CONVENÇÃO DE BELÉM DO PARÁ?

REFORMAS?

REVOLUÇÃO?

OUTRO MUNDO É POSSÍVEL?

Teoria e Praxis

“OS FILÓSOFOS SE LIMITARAM A INTERPRETAR O MUNDO DE DIFERENTES MANEIRAS; O QUE IMPORTA É TRANSFORMÁ-LO”.

(KARL MARX – Teses sobre Feuerbach)

“SEM TEORIA REVOLUCIONÁRIA NÃO PODE HAVER TAMBÉM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO.(...) NUNCA SE INSISTIRÁ DEMASIADAMENTE NESTA IDÉIA (...).”

(V.I.LENINE - Que Fazer? – 1902).

A SITUAÇÃO DAS MULHERES AVANÇOU

- **A DÉCADA DE 1980 E 1990 FORAM MARCANTES PARA A HISTÓRIA DAS MULHERES BRASILEIRAS.**
- **ANOS 1980: OPERA-SE NO PLANO POLÍTICO E NORMATIVO, O RESGATE FORMAL DA CIDADANIA,**
- **CONSTITUIÇÃO DE 1988: PELA PRIMEIRA VEZ NA CONSTITUIÇÃO IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL,**
- **IGUALDADE DE DIREITOS NA SOCIEDADE CONJUGAL.**
- **ANOS 1990: EXTENSA PRODUÇÃO NORMATIVA NACIONAL VOLTADA À REGULAMENTAÇÃO E À PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS.**

“A crise consiste precisamente no fato de que o velho está morrendo e o novo não consegue nascer: nesse interregno uma grande variedade de sistemas mórbidos aparece.” (GRAMSCI, A.)

A TRANSIÇÃO EM MARCHA

“A gestação do novo, na história, dá-se, freqüentemente, de modo quase imperceptível para os contemporâneos, já que suas sementes começam a se impor quando ainda o velho é quantitativamente dominante. É exatamente por isso que a “qualidade” de novo pode passar despercebida. Mas a história se caracteriza como uma sucessão ininterrupta de épocas.”

Transformações demográficas, culturais e sociais no século XX

- Queda da taxa de **fecundidade** (filhos por mulher) nas cidades e regiões mais desenvolvidas.
- Redução do tamanho das **famílias**.
- **Envelhecimento** da população, com maior **expectativa de vida** das mulheres e sobrepresença feminina na população idosa.
- Crescimento dos arranjos familiares **chefiados por mulheres**.
- Expansão da **escolaridade** das mulheres.

A HISTÓRIA APENAS COMEÇA

“O que até então se chamava de história universal era a visão pretensiosa de um país ou continente sobre os outros, considerados bárbaros ou irrelevantes.”

IRRELEVÂNCIA DA PRESENÇA DA MULHER NA HISTÓRIA.

ESPAÇO PÚBLICO X ESPAÇO PRIVADO

SILÊNCIO E RESISTÊNCIA

LIBERTAÇÃO E LUTA

O QUE É DOMINAÇÃO?

- A dominação é a probabilidade de que uma ordem seja seguida por um grupo de pessoas (Max Weber).
- As relações de domínio ou de poder não constituem a totalidade do comportamento socialmente imposto.
- Os costumes, leis, preconceitos, crenças, paixões coletivas também determinam a ordem social.
- O PATRIARCADO/MACHISMO NOS DOMINA?

A HEGEMONIA E O ESTADO

- **A hegemonia não é apenas política, mas cultural, moral, de concepção de mundo. O Estado é um aparelho de Hegemonia (aparelhos governamentais e privados).**

O poder entre as pessoas

- **Relações interpessoais são relações políticas.**
- **São políticas porque são relações de poder.**
- **Homem sobre a mulher, branco sobre o negro, heterossexual sobre o homossexual, o rico sobre o pobre, etc.**

SOBRE A ORGANIZAÇÃO

- **Superar os preconceitos**
- **“Sair às ruas”**
- **Transitar da “cozinha para o partido”**
- **Debater idéias**
- **Informação/formação**
- **Superar a ALIENAÇÃO**
- **ORGANIZAR PARA A LUTA COLETIVA**

FINALMENTE: PODER!

- **Capacidade de realizar algo: poder criador, poder do fogo de derreter a cera, poder de nomear de demitir, poder de gestar e parir.**
- **Na política: poder ditatorial, poder militar, poder constitucional.**
- **3 poderes: legislativo, judiciário, executivo. (Montesquieu)**

PARA ONDE VAMOS?

- **No terceiro milênio, vamos rumo ao poder.**
- **Nossa geração compreendeu que temos o desafio de desorganizar para reorganizar, subverter a ordem patriarcal e construir um novo mundo.**
- **Um mundo no FEMININO!**

DESAFIOS

IGUALDADE COM EQÜIDADE

INCLUSÃO DE MULHERES LÉSBICAS, JOVENS, PROSTITUTAS, NEGRAS, AGRICULTORAS, PARTEIRAS TRADICIONAIS, INDÍGENAS, ENTRE OUTRAS.

MUITAS DIFICULDADES AINDA PERSISTEM:

DESIGUALDADE DE GÊNERO NOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS;

DA SEXUALIDADE E DA REPRODUÇÃO;

DA SEGURANÇA (VIOLÊNCIA), IMPLEMENTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA;

DA REDUÇÃO DA POBREZA E DO ACESSO AO TRABALHO;

DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS

POLÍTICA

A PRÓXIMA FRONTEIRA

A REVOLUÇÃO DAS MULHERES

Definição de revolução está no livro “A história da Revolução Russa”, de Leon Trotsky : - “o que é uma revolução?” E responde: - uma revolução em sua essência é uma situação que não é normal, na qual as massas começam a participar da política e a tomar os seus destinos em suas mãos.

Parece lógico: o povo quer os seus direitos. (...) . O povo quer os direitos democráticos, um trabalho, uma casa, uma vida digna.

Essas coisas os governos neoliberais não são capazes de dar (...) É um processo que pode durar anos, o povo , pouco a pouco, percebe que para satisfazer as suas reivindicações será preciso uma mudança fundamental, uma revolução.

A REVOLUÇÃO DAS MULHERES

As mulheres causaram todas as grandes revoluções na História.

Foi assim na revolução de 1917 na Rússia, em 1789 na revolução Francesa e agora, na Tunísia, no Egito, no Bahrein em 2011.

Mulheres com véus, burcas, rostos cobertos, ou não, manifestando-se nas ruas junto com os homens. Algo inesperado!

O papel das mulheres é fundamental, foram as protagonistas das grandes mudanças do século XX, como o movimento feminista.

O SÉCULO XXI COMEÇOU EM PEQUIM

Rosiska Darcy de Oliveira

(...) Minha geração encontrou o tempo em que às mulheres coube o susto de se perder. De, subitamente, no espaço de uma vida, ver dissolverem-se certezas milenares, sentir fugir o chão debaixo dos pés. E, por isso mesmo, ter que assumir de agora em diante a inédita autoria do feminino. A autoria do feminino é o movimento que farão as mulheres no próximo milênio. Um feminino que não é mais o que era antes e que não pode ser definido senão como um processo de desorganização ou, banalmente falando, de transformação.

Quebrou-se o mecanismo mais confortável do pensamento, o que define alguma coisa pelo seu contrário(...).

ARMADILHAS DA HISTÓRIA

- **Masculino e feminino se definiam por esta inversão de sinais, por uma relação de exclusão mútua que alguns preferiam, benignamente, chamar de complementaridade. Mas, a história prepara armadilhas (...)**
- **Mudou o lugar social das mulheres, mudou sua experiência do mundo. As mulheres ficam assim divididas entre passado e futuro, entre memória e projeto.**
- **O movimento mundial de mulheres tem sido desafio e exigência de transgressão (...) Vivemos hoje o desmentido desta ordem, o mergulho numa desordem que, paradoxalmente, é organizadora.**

O Terceiro Milênio Nos Pertence!!!

**Sair da invisibilidade e falar com voz
própria foi para as mulheres a
grande vitória histórica com que
marcaram o século XX.**